



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU**  
**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU**

*Plano de Atividades*  
*2017*

## ÍNDICE

<b>1.INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>3</b>
<b>3. ATRIBUIÇÕES</b>	<b>5</b>
<b>4. RECURSOS HUMANOS - caracterização</b>	<b>6</b>
<b>5. OFERTA FORMATIVA</b>	<b>7</b>
<b>6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO/OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>9</b>
<b><i>6.1 – Oferta formativa</i></b>	<b>9</b>
<b><i>6.2 - Investigação</i></b>	<b>11</b>
<b><i>6.3 – Ligação à comunidade</i></b>	<b>15</b>
<b><i>6.4 – Empreendedorismo</i></b>	<b>20</b>
<b><i>6.5 – Internacionalização</i></b>	<b>21</b>
<b><i>6.6 – Domínio Cultural</i></b>	<b>22</b>
<b><i>6.7 – Infraestruturas</i></b>	<b>23</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV) é uma unidade orgânica de ensino e investigação que integra o Instituto Politécnico de Viseu (IPV), criado pelo Decreto-Lei nº 513-T/79 de 26 de dezembro. A ESTGV e o IPV constituem-se como pessoas coletivas de direito público, sendo a ESTGV dotada de autonomia administrativa, científica, pedagógica e estatutária.

O IPV, no ano de 2009, dando cumprimento ao estipulado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) procedeu à revisão dos seus estatutos. Após aprovação, os novos estatutos foram submetidos a homologação ministerial. A referida homologação foi determinada pelo Despacho normativo nº 12-A/2009 de 27 de março do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Nos termos do artigo 96º da Lei nº 62/2007 de 10 de setembro e do artigo 50º nº 2 dos estatutos do IPV foram homologados, pelo Presidente do IPV, os atuais estatutos da ESTGV, conforme despacho (extrato) n.º 5507/2014 de 21 de abril.

A estrutura interna organizacional da ESTGV assenta em órgãos de gestão, departamentos, áreas científicas e serviços. São órgãos de gestão da ESTGV a Assembleia de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico–Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo. A ESTGV integra os seguintes departamentos: Gestão (DGest), Engenharia Eletrotécnica (DEE), Engenharia de Madeiras (DEMad), Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (DEMG), Engenharia Civil (DEC), Ambiente (DAmb) e Informática (DI), bem como a Área Científica de Matemática (ACM).

## **2. OBJETIVOS**

A ESTGV tem como missão/objetivos, tal como consta no Artigo 2º dos seus estatutos, constituir-se como um centro de criação, difusão e transmissão de cultura, ciência e tecnologia. As suas atividades articulam-se nos domínios do ensino, da formação profissional, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de interação contínua com o meio empresarial, procurando dar resposta às suas solicitações, quer ao nível da formação de recursos humanos, quer no que concerne à inovação e à aplicação de resultados obtidos na investigação realizada, contribuindo para o desenvolvimento da região onde se insere e do país.

Deste modo a missão da ESTGV revê-se nas áreas em que se desenrola a atividade do Ensino Politécnico em Portugal: Ensino, Investigação, Desenvolvimento e Inovação e Ligação ao Meio.

**Ensino:** A ESTGV ministra um ensino de nível superior, de natureza politécnica e com reconhecida qualidade, fundamentalmente em três grandes domínios: Gestão, Engenharia e Tecnologias. A oferta formativa da ESTGV inclui cursos de Licenciatura – 1º ciclo, cursos de Mestrado – 2º ciclo, Cursos de Pós-graduação como parte integrante dos Cursos de Mestrado lecionados, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e outros. A Escola assume igualmente um papel importante na formação e qualificação de ativos e no processo de aprendizagem ao longo da vida.

A Escola tem como objetivo proporcionar uma sólida formação aos seus alunos com recurso a processos de ensino e de aprendizagem, que envolvem uma componente pedagógica exigente, inovadora, envolvendo alunos e docentes, os currículos e a instituição como um todo, procurando inovar atitudes e mentalidades, de modo a que os seus diplomados possam adquirir competências, que lhes permitam fazer face a um mundo em constante mutação e a necessitar no mercado de trabalho de pessoas com renovados horizontes. Valorizam-se os hábitos de trabalho, estimula-se a aprendizagem ativa fora do espaço aula e procura incentivar-se a autonomia do aluno. Diversificam-se as formações tendo como objetivo responder aos requisitos do tecido económico, necessitado de diplomados capazes de se enquadrarem em diferentes patamares do domínio empresarial.

A ESTGV procura também afirmar-se a nível internacional, estabelecendo e estreitando contactos com instituições congéneres, que permitam a concretização de uma cooperação em diversos aspetos, nomeadamente no que respeita à mobilidade de trabalhadores docentes e não docentes e de alunos.

**Investigação, Desenvolvimento e Inovação:** Nestas vertentes a ESTGV tem por meta continuar a estimular a aplicação prática do conhecimento na resolução de problemas do quotidiano, nomeadamente aqueles que derivam da atividade empresarial, contribuindo para o seu desenvolvimento e para a sua inovação, que se revelam fundamentais na sociedade moderna, altamente competitiva e sempre em busca de novos produtos e novas soluções que permitam o progresso económico e social. O papel a desempenhar pela comunidade académica é de importância decisiva, recorrendo a uma estrutura conceptual sólida em termos científicos, que permite sustentar decisões e trajetos a percorrer. Um cada vez maior envolvimento de docentes e alunos na realização de atividades de investigação fundamental e aplicada

contribui de forma marcante para o reconhecimento da efetiva importância da ESTGV neste domínio.

**Ligação ao Meio:** A ESTGV pretende continuar a constituir-se como um importante foco promotor do desenvolvimento da região onde se encontra inserida e conseqüentemente também do país. Num período que se tem revelado bastante complexo, a Escola aposta fortemente na capacidade empreendedora de docentes, diplomados e alunos que em estreita ligação com o tecido empresarial possa contribuir de forma decisiva para ultrapassar as dificuldades atuais. A participação de alunos e a colaboração de diplomados já inseridos no mercado trabalho, revela-se determinante ao contribuir para a concretização de projetos e atividades diversas. A Escola tem também por objetivo aumentar e diversificar a prestação de serviços ao exterior em diversas áreas do conhecimento, bem como dirigir os seus esforços para a criação de cursos breves, que permitam de uma forma muito direcionada proporcionar no âmbito da formação de ativos, a atualização de conhecimentos, a aquisição de novas competências e o intercâmbio de experiências.

### **3. ATRIBUIÇÕES**

Ao longo da sua existência a ESTGV tem primado por procurar encontrar-se na linha da frente no que respeita a constituir-se como instituição de referência na região e no país. Concluída a fase de concretização das mudanças de paradigma resultantes do denominado Processo de Bolonha e encontrando-se implementados os novos modelos de organização e de gestão para a Escola e para o Instituto, resultantes das alterações estatutárias, a ESTGV tem prosseguido ao longo dos últimos anos a aposta de atualização e diversificação da sua oferta formativa, como foi o caso dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Outros, já existentes, sofreram reestruturações de modo a poderem continuar a proporcionar sólidas e atualizadas formações aos seus alunos, garantindo a aquisição de competências que permitam uma inserção de sucesso na vida ativa. A forte componente experimental e a dinâmica de intercâmbio com o mundo exterior têm vindo a ser intensificadas, compromisso que se assume para o futuro, ainda que condicionado pela conjuntura financeira e orçamental que constitui a realidade atual do país e que necessariamente se reflete nas instituições. Contudo pretende fazer-se ainda mais com menos recursos, para o que se conta com a determinação e empenho de toda a comunidade académica.

A oferta de Semestres Internacionais e a divulgação internacional da instituição e sua oferta formativa representam um esforço acrescido que tem por objetivo alargar ainda mais os horizontes da Escola, permitindo o acolhimento de alunos estrangeiros, nomeadamente através do incremento do número de protocolos de cooperação com instituições congéneres de outros países. Estes protocolos permitem também o intercâmbio de docentes, trabalhadores não docentes e a participação de alunos da ESTGV em programas de mobilidade que lhes proporcionam experiências enriquecedoras no estrangeiro, possibilitando um intercâmbio ao nível científico, técnico e cultural que constitui uma mais-valia para os próprios e conseqüentemente para a instituição.

A ESTGV disponibiliza igualmente na sua oferta formativa cursos de curta duração, que permitem a especialização e atualização de ativos, bem como a reconversão profissional em áreas consideradas chave para o progresso da região e do país, contribuindo deste modo para um esforço coletivo, conducente ao desenvolvimento científico e tecnológico que se espera ser determinante na recuperação económica nacional. A qualificação académica de um país, refletida nas competências dos seus cidadãos são o motor do desenvolvimento, através do aumento da produtividade e da criação de riqueza, fazendo com que se abram as portas da competitividade e se consiga o acesso a mercados cada vez mais exigentes.

#### 4. RECURSOS HUMANOS - caracterização

A ESTGV tem ao seu serviço 234 trabalhadores, dos quais 188 docentes e 46 não docentes, cuja estrutura se apresenta conforme os quadros seguintes:

<b>Trabalhadores ESTGV</b>	<b>Total</b>
Docentes	188
Não Docentes	46
<b>Total</b>	<b>234</b>

<b>Categorias do Pessoal Docente</b>	<b>Total</b>
Professores Coordenadores	14
Professores Adjuntos	118
Assistentes	56
<b>Total</b>	<b>188</b>

- a) 8 docentes em regime de tempo parcial.  
b) 35 docentes em regime de tempo parcial.

<b>Habilitações do Pessoal Docente</b>	<b>Total</b>
Doutorados	98
Mestres	56
Licenciados	34
<b>Total</b>	<b>188</b>

<b>Categorias do Pessoal Não Docente</b>	<b>Total</b>
Diretores de Serviços	2
Técnicos Superiores	23
Especialistas de Informática	2
Coordenadores	1
Assistentes Técnicos	12
Assistentes Operacionais	6
<b>Total</b>	<b>46</b>

<b>Habilitações do Pessoal Não Docente</b>	<b>Total</b>
Mestres	8
Licenciados	21
Bacharéis	1
Secundário (12º ano)	13
3º Ciclo Ensino Básico (9º ano)	1
1º Ciclo Ensino Básico (4º ano)	2
<b>Total</b>	<b>46</b>

## 5. OFERTA FORMATIVA

Para o ano de 2017 (anos letivos de 2016/2017 – 2º Semestre e 2017/2018 – 1º Semestre) os cursos previstos são os seguintes:

<b>Curso</b>	<b>Descrição</b>	<b>Departamento</b>
<b>CTeSP</b>	Análises Laboratoriais	DAMB
	Automação e Energia	DEE
	Desenho e Modelação Digital*	DEC
	Desenvolvimento para a Web e Aplicações Móveis	DI
	Design e Tecnologia de Mobiliário	DEMad
	Eficiência Energética nos Edifícios*	DEC
	Energia e Climatização	DEMGI
	Energias Renováveis	DAMB/DEE/ DEMGI
	Enoturismo	DGest
	Gestão Comercial e Vendas	DGest
Gestão da Segurança no Trabalho e do Ambiente*	DAMB	

	<p>Manutenção Industrial Modelação e Gestão do Espaço Urbano Reabilitação e Conservação de Edifícios Redes e Sistemas Informáticos Tecnologias Ambientais Tecnologia Automóvel</p>	<p>DEMGI DEC DEC DI DAmb DEMGI</p>
<p><b>1º Ciclo</b> (Licenciaturas)</p>	<p>Contabilidade Engenharia do Ambiente Engenharia Civil Engenharia Eletrotécnica Engenharia Informática Engenharia Mecânica Gestão de Empresas Gestão de Empresas (Pós-laboral) Gestão Industrial Marketing Tecnologias e Design Multimédia Tecnologia e Design de Mobiliário Turismo</p>	<p>DGest DAmb DEC DEE DI DEMGI DGest DGest DEMGI DGest DI DEMad DGest</p>
<p><b>2º Ciclo</b> (Mestrados)</p>	<p>Engenharia de Construção e Reabilitação Engenharia Eletrotécnica – Energia e Automação Industrial Engenharia Mecânica e Gestão Industrial Finanças Empresariais Gestão Turística Marketing Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações Tecnologias Ambientais</p>	<p>DEC DEE DEMGI DGest DGest DGest DI DAmb</p>
<p><b>Pós-Graduações</b></p>	<p>Os cursos de Pós-graduação são parte integrante dos Cursos de Mestrado lecionados na ESTGV. Neste caso, o diploma de Pós-graduação é concedido mediante a aprovação nas unidades curriculares constantes no Regulamento Específico de cada Curso de Mestrado.</p>	
<p><b>Outros</b></p>	<p>Curso de Especialização em Análise de Dados Curso de Preparação para Exame de Acesso à OCC Curso de Simulação Empresarial Cursos da Academia Cisco do DI@ESTGV</p>	<p>ACM DGest DGest DI</p>

\* aguarda registo junto da Direção Geral de Ensino Superior.



## **6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO/OBJETIVOS OPERACIONAIS**

### **6.1 – Oferta formativa**

A ESTGV disponibiliza um leque formativo diversificado, que inclui 13 cursos de licenciatura, 8 cursos de mestrado e 14 cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), cursos de pós-graduação e cursos de curta duração. Três novos CTeSP, em Desenho e Modelação Digital, em Eficiência Energética nos Edifícios e em Gestão da Segurança no Trabalho e do Ambiente, aguardam registo junto da Direção Geral de Ensino Superior. As diversas formações distribuem-se pelas áreas de gestão, finanças, marketing, turismo, engenharias e tecnologias. A oferta formativa da ESTGV tem procurado ajustar-se de forma permanente à procura por parte dos estudantes e às reais necessidades dos tecidos empresarial e social, tendo em linha de conta a estrutura, os recursos humanos e materiais existentes. Os cursos de mestrado permitem o prosseguimento da formação académica e profissional aos licenciados, bem como a captação de novos públicos. Este nível de formação tem possibilitado uma maior cooperação com o tecido empresarial, no que respeita à componente em contexto de trabalho, bem como ao reforço da investigação aplicada, através da elaboração de dissertações, projetos ou estágios. Os novos cursos técnicos superiores profissionais assumem o objetivo de formar técnicos superiores no âmbito de determinadas áreas profissionais. Para além da formação geral e científica e da formação técnica, os CTeSP incluem a realização de estágios que decorrem em entidades e empresas, que operam nas áreas relacionadas com os cursos, possibilitando e incrementando a colaboração entre as instituições de ensino politécnico e o mundo laboral.

Para além da consolidação e melhoria a diversos níveis da oferta formativa disponibilizada pela ESTGV elencam-se seguidamente diversos objetivos para 2017:

- Proposta de criação de um novo curso de mestrado da responsabilidade do Departamento de Ambiente.
- Criação de novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP).
- Proposta de criação de um Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Gestão da Segurança no Trabalho e do Ambiente.
- Criação de duas novas formações de nível 5:
  - Curso de Técnico Superior Profissional em Eficiência Energética nos Edifícios. Os alunos que concluírem com sucesso o curso adquirem a possibilidade de

- prossegurem os seus estudos num dos seguintes cursos: (a) Licenciatura em Engenharia Civil; (b) Engenharia Eletrotécnica; (c) Engenharia Mecânica;
- (2) Curso de Técnico Superior Profissional em Desenho e Modelação Digital. Os alunos que concluírem com sucesso o curso adquirem a possibilidade de prossegurem os seus estudos no curso de Licenciatura em Engenharia Civil.
  - Dar uma resposta adequada a eventuais solicitações de criação de novas formações.
  - Prosseguir com a reestruturação do curso de Licenciatura em Tecnologias e Design de Multimédia (TDM).
  - Continuar as atividades de formação no âmbito da Academia CISCO.
  - Dar continuidade à oferta dos Cursos de:
    - Excel e calculadora em modelos matemáticos de aplicação corrente - Professores do 3º ciclo do Ensino Básico ou do Ensino Secundário;
    - Geometria Dinâmica no Ensino Básico e do Ensino Secundário utilizando o Geogebra - Professores do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico ou do Ensino Secundário;
    - CEAD – Curso de Especialização em Análise de Dados – Estudantes do ensino Superior e Licenciados.
  - Implementar Cursos breves no âmbito da análise de Dados em regime de e-learning.
  - Prosseguimento da colaboração na lecionação de módulos do curso de Técnico Superior de Segurança e Higiene do Trabalho (TSSHT), nível 6, promovido pela Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu (ADIV).
  - Propor à ESTGV/IPV a possibilidade de implementação do Ano zero.
  - Continuidade da parceria de colaboração docente com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras do Instituto Politécnico do Porto, para a lecionação de unidades curriculares da licenciatura em Tecnologias da Madeira, incluída na oferta formativa da referida Escola.
  - Possibilidade abertura de pequenas formações de curta duração direcionadas para um público diversificado, nomeadamente o que integra a população que ativa.
  - Melhorar as condições para funcionamento de todos os cursos acreditados ou em acreditação.
  - Criar condições para aumentar o sucesso escolar, nomeadamente incentivar a avaliação contínua e aulas de carácter mais prático.
  - Promover a realização de estudos que permitam identificar motivos e medidas conducentes à melhoria da atratividade dos cursos, bem como à diminuição dos níveis de abandono e ao aumento das percentagens de aprovação.
  - Diversificar a oferta de estágios curriculares.
  - Continuar a envidar esforços na divulgação, por diversos meios, da oferta formativa da ESTGV.
  - Incrementar a realização de reuniões de integração curricular de forma a promover a interdisciplinaridade no ensino ministrado na ESTGV.

- Dar continuidade à lecionação das Unidades Letivas de Base, nomeadamente nas áreas de Matemática e de Física, tendo por objetivo a consolidação de conhecimentos básicos de suporte a outras unidades curriculares.
- Prosseguir com a lecionação do Curso de Preparação em Matemática para as provas de acesso ao Ensino Superior de Maiores de 23 anos.
- Dar continuidade ao apoio, na área da Física, na preparação para as provas de acesso ao Ensino Superior de Maiores de 23 anos.
- Organização de Sessões de Abertura de Ano Letivo tendo em vista a integração dos novos alunos, a distinção dos melhores alunos do ano letivo anterior, com atribuição de medalhas de mérito, a divulgação e congratulação dos recém-diplomados, a divulgação dos programas de Mobilidade Internacional (complementada com testemunhos de aluno(s) que já tenham disfrutado de um período de estudos no estrangeiro) com o objetivo de incentivar os alunos à sua participação, a apresentação de projetos que envolvam a participação de alunos e apresentação de outros temas de interesse para os estudantes.
- Coorganização de palestras no âmbito das unidades curriculares lecionadas.
- Realização de pequenas palestras por antigos alunos, com o objetivo de ilustrar o percurso profissional dos Diplomados.
- Dinamizar palestras orientadas para alunos do Ensino Básico ou do Ensino Secundário.
- Implementar ações de formação e workshops para professores do ensino básico e secundário.
- Propor a elaboração de documento digital, para cada uma das Unidades Orgânicas do IPV, sob a forma de Guia Informativo para cada ano letivo, onde constasse toda a informação sobre cada Escola, nomeadamente, organização interna, programas de mobilidade, cursos, planos curriculares, regulamentos e informações úteis.

## **6.2 – Investigação**

A investigação científica constitui uma vertente de enorme importância numa instituição de ensino superior. A formação académica dos docentes revela-se vital para o seu incremento. De realçar o crescente número de doutorados e de docentes em doutoramento, no seio da comunidade da ESTGV. A contribuir para a dinâmica da investigação científica devem também destacar-se os projetos de Investigação e Desenvolvimento em curso, bem como a submissão de novas candidaturas de outros. Nesse âmbito, a ESTGV elenca os seguintes projetos e objetivos:

- PROJ/CI&DETS/2015/0007: Obtenção de produtos de Valor acrescentado pela liquefação da casca de Pseudotsuga (TSUGALIQ).
- PROJ/CI&DETS/2016/001: Análise de Ciclo de Vida de produtos derivados de Cascas Liquefeitas de Bétula, Pseudotsuga e Quercus (ACVLIQ).
- PROJ/CI&DETS/2016/0009: Obtenção de produtos de Valor acrescentado pela liquefação da casca de Bétula (BETULIQ).
- PROJ/CI&DETS/2016/0010: Determinação da resistência de madeira tratada termicamente às condições climáticas em diferentes países (HTW).
- PROJ/CI&DETS/2016/0011: Obtenção de produtos de Valor acrescentado pela liquefação da casca de Carvalho Turco (LIQUERCUS).
- PROJ/CI&DETS/CGD/0014: Valorização de Resíduos Florestais por liquefação (VALRESF).
- PROJ/CI&DETS/CGD/ Viseu Smart Environment.
- Projeto QUAMIS (Departamento de Ambiente/Departamento de Engenharia Civil).
- PROJ/CI&DETS/2015/0006 - Competências emocionais para a promoção do Sucesso Escolar: Programa de Intervenção Sistémica.
- PROJ/CI&DETS/2016/0019 - Enoturismo e as rotas de vinho: Oferta e Procura em Portugal. Comparação com o caso de Espanha e Austrália.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0001 - Línguas estrangeiras e Empregabilidade.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0002 - O impacto dos estudantes Erasmus em Portugal.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0004 - Sucesso Académico no Ensino Superior: Competências Emocionais e Prevenção do Abandono.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0015 - Storytelling no turismo cultural: o poder do "Era uma vez..." na atração turística nos Centros Históricos Património Mundial.
- T458067656-00020588. Projeto PERSONA - INCENTIVOS À INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO | Projetos em Co promoção.
- Projeto de Investigação: "Otimização da Valorização Material e Energética dos Resíduos Orgânicos da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão".
- "Manual de Acompanhamento do Arranque dos Digestores Anaeróbios da Fração Orgânica de Resíduos Sólidos Urbanos".
- Atividades de investigação no âmbito do LEPABE (Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia) classificado como Excelente pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) em dezembro de 2014:
  - Projeto NORTE-01-0145-FEDER-000005 – LEPABE-2-ECO-INNOVATION, financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do COMPETE2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) e Programa Operacional Regional do Norte (NORTE2020).
  - Projeto PAC - P2020|COMPETE -Programa de Ações Conjuntas, Sunstorage,
  - Projeto UID/EQU/00511/2013|UID/EQU/00511/006939 - Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia – LEPABE,

Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, 2015-01-01 a 2017-12-31.

- Atividades de investigação no âmbito dos projetos financiados pelo Portugal 2020:
  - Projeto financiado pelo programa PT2020, HotPUR - “Desenvolvimento de resinas de poliuretano reativo para utilização como hotmelt na indústria da madeira”, Lorcol, Vicaima, ARCP, FEUP/LEPABE, IPV, 01.11.16-31.10.19.
  - Projeto financiado pelo programa PT2020, MasterOPAK - “Desenvolvimento de masterbatch de polietileno de elevada opacidade”, ISOLAGO, FEUP/LEPABE, IPV, 01.12.16-30.11.19.
  - Projeto financiado pelo programa PT2020, 2GAR - “Second Generation Amino Resins/ Resinas Amino de Segunda Geração”, Euroresinas-Sonae Indústria, FEUP/LEPABE, IPV, 01.10.15-31.08.18.
  - Projeto submetido ao programa Centro 2020, SI IDT COMPETE 2020 (Aviso de Concurso: CENTRO-46-201-6-01) LightWood - Compósitos de madeira e poliuretanos inovadores.
- Orientação de alunos de doutoramento na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP):
  - Tese de doutoramento no âmbito do EngIQ-Programa Doutoral em Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química de Carolina Helena Peixoto Gonçalves (Bolsa de doutoramento em Empresa com a Euroresinas, Sonae Indústria), “Estudo do impacto das características das resinas UF na produção de derivados de madeira (MDF e PB)”, FEUP (orientador: Luisa Carvalho, coorientadores: Ana Barros, UA, Nádía Paiva, Euroresinas). Em curso.
  - Tese de doutoramento em Engenharia Química e Biológica (programa doutoral) de Ana Silvia Marques Henriques (Bolsa de doutoramento em Empresa com a SIR, Sonae Indústria), “Desenvolvimento de resinas para laminados com características inovadoras”, FEUP (orientador: Prof. Fernão Magalhães, coorientadora Luísa Carvalho). Em curso.
  - Tese de doutoramento no âmbito do EngIQ-Programa Doutoral em Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química de Carolina Miguel Sérgio Baptista Gonçalves (Bolsa de doutoramento em Empresa com a Euroresinas, Sonae Indústria), “Implementação da metodologia NIR no controlo de qualidade de resinas amino”, FEUP (Orientador Prof. Fernão Magalhães, coorientadores Luísa Carvalho e Nádía Paiva, Euroresinas). Em curso.
- Orientação de bolseiros de investigação no âmbito de projetos.
  - Margarida Sofia Marques Lopes de Almeida no âmbito do projeto LEPABE-2-ECO-INNOVATION-NORTE-01-0145-FEDER-000005 cofinanciado pelo FEDER através do Programa Operacional Regional do Norte (NORTE2020), 1.08.16-31.07.17
  - João Alberto Martins Pereira no âmbito do projeto “2GAR Resinas Amino de Segunda Geração”, ARCP, 01.11.15-31.08.18.

- Desenvolvimento de biossensores biocompatíveis de diamante CVD/Nitreto de Silício para controlo da diabetes através da medição in situ da concentração da glicose, associado ao grupo CICECO da Universidade de Aveiro.
- Desenvolvimento de um sensor para a medição de baixas velocidades em escoamentos de ar, em colaboração com o grupo Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI) da Universidade de Coimbra.
- Apoiar e desenvolver as atividades requeridas para levar a cabo os projetos aprovados, em que a ESTGV se encontra envolvida.
- Temas de investigação científica a desenvolver:
  - Caracterização de combustíveis derivados de resíduos;
  - Determinação de ácidos gordos voláteis nas correntes residuais do processo de digestão de resíduos sólidos urbanos;
  - Avaliação de poluentes orgânicos prioritários em águas;
  - Caracterização de ecomateriais;
  - Valorização orgânica de resíduos e de lixiviados de aterros sanitários;
  - Monitorização de qualidade do ar e de ruído com utilização técnicas de baixo custo;
  - O Efeito da Deposição Salina nas Características das Escorrências Rodoviárias em Zonas Costeiras;
  - Metodologia aplicada de análise estatística exploratória de dados num caso de estudo de águas de escorrência rodoviárias.
- Organização da 6th M-Sphere Conference, que se realizará em Viseu entre os dias 19 e 22 de setembro de 2017.
- Participação na elaboração e submissão de propostas no âmbito do Erasmus+, KA2, Strategic Partnerships.
- Participação na promoção de apresentação de candidaturas ou co-promoção de candidaturas ao SI I&DT do programa Portugal 2020.
- Participação de docentes e de alunos do curso de Licenciatura em Turismo, com apresentação de comunicações, na Conferência: Turismo e Património (22 a 24 de abril), a realizar na cidade de Coimbra.
- Participação de docentes e dos alunos do curso de Licenciatura em Turismo, com apresentação de comunicações, na Conferência: INVTUR (17 a 19 maio), a realizar na cidade de Aveiro.
- Organização do Seminário “Como investigar em Turismo?” (março) pelo ciclo de estudos do Mestrado em Gestão Turística.
- Organização do Seminário “Metodologias de investigação” (fevereiro) pelo ciclo de estudos do Mestrado em Gestão Turística.
- Desenvolver atividades de investigação interdepartamental, com outras Unidades Orgânicas do IPV e outras instituições.
- Fomentar a participação de docentes em projetos de investigação científica a nível nacional e internacional.
- Aumentar o número de publicações em revistas científicas/livros.

- Incentivar e apoiar a participação dos docentes em congressos/ conferências científicas nacionais e internacionais com apresentação de comunicações.
- Colaborar editorialmente em publicações científicas.
- Promover a integração de todos os doutorados em unidades de Investigação, com vista ao aumento da produção científica.
- Procurar o estabelecimento de novas parcerias com o tecido empresarial e com instituições, de modo a conseguir apoio financeiro direcionado para a investigação.
- Integrar júris de provas de doutoramento e provas de mestrado na ESTGV e outras Instituições.
- Incentivar, junto dos docentes, o depósito da sua produção científica no Repositório do IPV para aumentar a visibilidade da ESTGV e da investigação dos seus docentes.
- Contribuir para o contínuo aumento do número de docentes doutorados, através do apoio aos seus trabalhos de Doutoramento.
- Promover a aquisição de mais bibliografia e software para suporte da investigação científica.
- Incentivar os alunos do 2.º ciclo a desenvolverem investigação aplicada.
- Procurar submeter e apresentar artigos científicos, em conjunto com alunos de Mestrado, em conferências nacionais e internacionais.
- Incluir mestrandos em projetos com empresas ou projetos de I&D.
- Realizar Estágios/Projetos, envolvendo alunos de licenciaturas, nas/em colaboração com empresas.
- Organizar e dinamizar Seminários.

### **6.3 – Ligação à comunidade**

A ESTGV tem procurado, ao longo dos anos, estreitar laços de cooperação com a comunidade exterior. De facto, esta vertente constitui-se como um vetor decisivo para a instituição e também, importa realçar, uma mais-valia para a comunidade.

Esta ligação tem sido estabelecida de múltiplas formas: realização de projetos de final de curso, estágios profissionais, formação em contexto de trabalho em entidades e empresas, concretização em parceria de projetos de investigação aplicada com entidades externas, prestação de serviços ao exterior, cooperação com instituições de ensino básico e secundário, realização de cursos de curta duração e outras atividades, tendo a comunidade como público-alvo, entre outros.

A ESTGV assume o maior empenho em prosseguir esta sua política de intensificação da ligação à comunidade, tal como transparece dos objetivos enunciados para este domínio:

- Concretizar um plano de promoção dos Departamentos e Área Científica/ESTGV junto do exterior, eventualmente envolvendo alteração da imagem gráfica (logotipo e simbologia) e da interface (novos sites dos Departamentos e Área Científica e dinamização do acesso através das redes sociais).
- Promoção da realização de palestras e sessões de divulgação técnico - científica em Escolas Secundárias e Profissionais.
- Promoção do Programa “Formação para a Tecnologia e o Ambiente”.
- Protocolo de colaboração com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão- Ecobeirão/IPV.
- Protocolo de colaboração com a ADIV relativo à Prestação de Serviços ao Exterior.
- “Manual de Acompanhamento do Arranque do Digestor Anaeróbico da Central de Valorização Orgânica da Associação de Município da Região do Planalto Beirão”.
- Colaboração com a Câmara Municipal de Viseu no âmbito do Pacto de Autarcas, Carbon Disclosure Project, monitorização da qualidade do ar e sustentabilidade energética.
- Prosseguir com a realização do programa “Estágios de Verão”.
- Acompanhamento e orientação da Formação em Contexto de Trabalho, no âmbito dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais.
- Fomentar o acolhimento de estudantes do Ensino Profissional no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (estágios) e outros.
- Estabelecimento de um maior número de protocolos com a comunidade empresarial, nomeadamente destinados à realização de estágios.
- Estabelecer novas parcerias com empresas no âmbito do novo Quadro Comunitário de Apoio e Portugal 2020.
- Incentivar os alunos na realização de estágios extra curriculares.
- Prestação de serviços ao exterior.
- Produzir material de divulgação.
- Promover visitas às Escolas Secundárias e Profissionais da região.
- Promover a participação de docentes em palestras nas Escolas Secundárias e Profissionais.
- Convidar as Escolas Secundárias e Profissionais da região a visitar a ESTGV e a participar em algumas das suas atividades.
- Dar visibilidade junto da comunidade local, regional e nacional, dando a conhecer a oferta formativa da ESTGV, nomeadamente os diversos cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) da Escola, dando ênfase às possibilidades que estes oferecem, em particular no que respeita ao prosseguimento de estudos a nível superior.



- Enviar material promocional da oferta formativa da ESTGV para as Escolas Secundárias, Profissionais e Câmaras Municipais e Empresas e setores com interesse para a Escola.
- Realização de visitas de estudo a empresas e a eventos.
- Realização da sessão de abertura da 9ª Edição do Mestrado em Finanças Empresariais. À semelhança de edições anteriores pretende-se convidar dois conferencistas que abordem um tema no âmbito das Finanças Empresariais (fevereiro).
- Participação em eventos científicos, designadamente:
  - Entre os dias 16 e 19 de março os alunos do 3º ano do curso de licenciatura em Gestão de Empresas vão estar presentes no QUALIFICA 2017 | FIND YOUR BALANCE a realizar na cidade do Porto;
  - A partir de janeiro e uma vez por mês, realizar-se-ão sessões de formação/debate sobre matérias específicas de contabilidade, fiscalidade e auditoria para alunos, antigos alunos e profissionais da área;
  - Realização do evento Mark'it onde serão apresentados os trabalhos desenvolvidos pelos alunos no âmbito deste projeto (junho);
  - Participação dos alunos do curso de Licenciatura em Marketing no ciclo de Conferências ATUALIZA-TE, Aveiro (abril);
  - Participação dos alunos do Mestrado em Gestão Turística nos seminários “Segurança e Turismo” e “Turismo Acessível”;
  - Participação dos alunos do CTESP em Enoturismo num curso de Iniciação à Prova de Vinhos do Dão a realizar no Solar do Vinho do Dão (outubro);
  - Participação dos alunos do CTESP em Enoturismo numa sessão de Harmonização Comida – Vinho (novembro);
  - Organização de evento (Conferência) no âmbito das comemorações do 20º aniversário do curso de Licenciatura em Contabilidade;
  - Dinamização do desafio “24 horas de Marketing” destinado aos alunos do 3º ano do curso de Licenciatura em Marketing (novembro).
- Vogal da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização CT14-Madeiras (Jorge Martins, Luísa Carvalho, Bruno Esteves, António Santos)
  - SC1 - Madeira redonda e serrada (Jorge Martins)
  - SC2 - Placas de Derivados de Madeira (Luísa Carvalho)
  - SC4 - Estruturas de Madeira (Jorge Martins)
  - SC3 - Durabilidade e preservação (Bruno Esteves)
  - Luísa Carvalho Presidente da SC2.
- Colaboração com a empresa Pedrosa & Irmãos no âmbito do Projeto VALRESF.
- Realização de palestras técnicas por designers portugueses conceituados.
- Prosseguir e otimizar a participação da ESTGV nos Dias Abertos do IPV.
- Continuar com a realização da iniciativa designada por Summer School – Ciência em Férias.
- Prestação de serviços ao exterior.

- Promover a criação de projetos multidisciplinares, os quais deverão incluir a participação de empresas de acordo com as suas necessidades específicas.
- Divulgar os projetos desenvolvidos pelos alunos junto de toda a comunidade (nomeadamente alunos e empresas), através da realização de eventos.
- Convidar diplomados dos cursos para partilharem as suas experiências com os atuais alunos, permitindo o estreitar de ligações, promovendo a realização de eventos e estabelecimento de parcerias estratégicas.
- Promover maior ligação e contacto com os diplomados. Dinamizar a criação de associações de antigos alunos dos Departamentos.
- Promover e facilitar a participação dos alunos em seminários, palestras e outros, no exterior.
- Reforçar a participação das empresas da região nas atividades letivas através da organização de vários seminários ou palestras em cada semestre letivo. Neste contexto, já estão previstos dois seminários:
  - Um deles será promovido por colaboradores da Softinsa/IBM e destinado aos alunos das Licenciaturas e Mestrado (agendado para dia 3 de março);
  - O outro seminário previsto é de apoio à atividade de elaboração de posters e vídeos. Visa melhorar a qualidade destes “deliverables” que, simultaneamente, são importantes pois que são usados como material de divulgação dos cursos.
- Realizar sessões sobre novas tecnologias e linguagens ou paradigmas de programação em colaboração com núcleos de alunos e empresas externas para os alunos da ESTGV e comunidade.
- Incentivar a participação dos docentes em órgãos/comissões em representação da ESTGV.
- Melhorar o funcionamento dos serviços de apoio à inserção na vida ativa, no sentido de otimizar a ligação entre diplomados e mercado de trabalho.
- Otimizar a divulgação das ofertas de trabalho junto dos diplomados e do leque de diplomados junto das empresas.
- Promover e realizar o evento do Dia das Empresas (2017). De referir que este evento tem ganho maior importância e utilidade, não só devido ao maior número de entidades que têm participado no mesmo, mas também pela melhoria da interação entre empresas e alunos em conclusão de cursos.
- Realizar o CTiC 2017, uma organização do Departamento de Informática e núcleos de alunos dos seus cursos, em colaboração com entidades/empresas externas.
- Série de palestras junto da comunidade escolar, subordinadas a temas relacionados com Astronomia e Física (no âmbito da Seção de Astronomia Divulgação e Estudo (SADE)):
  - Palestra no Agrupamento de Escolas de Ansião (9 janeiro);
  - Formação em comunicação de Ciência na Alfacoop – Braga (27 janeiro);
  - Palestra no Agrupamento de Escolas Coimbra Sul (1 fevereiro);

- Palestra na final Olimpíadas Matemática – Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM), Viseu (9 de Abril);
- Palestra no encontro de professores Matemática, Associação de Professores de Matemática (APM), Viseu (11 de Abril).
- Realizar uma exposição de trabalhos/projetos de alunos como as impressoras 3D, a máquina de CNC, a máquina de ensaios de caneleiras, entre outros.
- Participação na Organização do Festival Nacional de Robótica 2017.
- Realização de Auditorias Técnicas, com vista à elaboração de Planos de Controlo de Gestão e Gestão Energética, em empresas da região, no âmbito de unidades curriculares das Licenciatura em Gestão Industrial e do Mestrado em Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (MEMGI).
- Organização das Conferências de Mecânica e Gestão Industrial e de Evento associado ao Projeto Shell Eco-Marathon, em colaboração com os alunos, tendo como público-alvo as escolas secundárias/profissionais da região, as empresas e o público em geral.
- Participação na Competição Internacional Shell Eco-Marathon com a equipa “IPV’s Green Racers” e o veículo “Ghost”.
- Submissão de propostas de atividades ao Ciência Viva (Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica).
- Apoio à comunidade de radio modelismo de Viseu através de estudo de soluções técnicas e no apoio à execução de peças para modelos (aviões e carros) – Clube de Radio modelismo.
- Dar continuidade ao projeto MatViseu com a colaboração da Sociedade Portuguesa de Matemática.
- Participar nas Tardes de Matemática em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Matemática.
- Participar no projeto A Estatística vai a Escola (AEVAE) em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Estatística.
- Cooperar com ADIV ao nível da formação nas áreas de Análise Estatística.
- Colaborar com a Direção Regional do Centro da Sociedade Portuguesa de Matemática nas Olimpíadas Nacionais de Matemática.
- Participar em trabalhos de investigação científica, no âmbito da análise de dados, em colaboração com o Centro Hospitalar Tondela-Viseu.
- Colaborar com as Termas da Felgueira na elaboração de estudos científicos sobre os benefícios dos tratamentos termais em algumas patologias, através do tratamento estatístico dos dados recolhidos.
- Apoiar e cooperar com os docentes que integram órgãos sociais da Sociedade Portuguesa de Estatística.

#### **6.4 – Empreendedorismo**

Ao longo dos anos, a ESTGV tem vindo a marcar uma posição cada vez mais vencedora, no que respeita à promoção do empreendedorismo. Devem destacar-se a formação de docentes e estudantes nesse domínio, a participação/realização de concursos de ideias de negócio, atividades em parceria com entidades e empresas, entre outros.

Na continuidade do trabalho desenvolvido até agora, a ESTGV propõe como objetivos a alcançar em 2017:

- Incentivo e apoio às iniciativas dos estudantes neste âmbito.
- Convidar ex-alunos que criaram uma *start-up* e agora têm o seu próprio negócio a virem relatar a sua experiência.
- Participação no 14º Poliemprende com a apresentação de projetos de alunos.
- Atividades de *networking* com empresas para o desenvolvimento de produtos inovadores (compósitos de madeira, polímeros, adesivos, revestimentos, entre outros) no âmbito da ARCP-Associação Rede de Competência em Polímeros, cujos associados são a Euroresinas da Sonae Indústria, Amorim & Irmãos, CIN, CUF-Químicos Industriais, Resiquímica, TMG Automotive, IPV, FEUP, FCT-UC, UA. (Luísa Carvalho membro da direção, Jorge Martins e Cristina Coelho, membros do *technical board*).
- Colaboração com a AIRV e com a FNABA – Federação Nacional de Business Angels.
- Elaboração de planos de negócios para projetos inovadores (no âmbito da unidade curricular de Inovação e Empreendedorismo do MEMGI).
- Fomentar a apresentação de casos de sucesso de novas empresas e oportunidades de negócio, promovendo contactos entre alunos e empreendedores.
- Organizar seminários e palestras sobre o tema, convidando docentes da ESTGV e personalidades ligadas a empresas ou associações empresariais ou entidades públicas.
- Fomentar o apoio dos Departamentos na criação de *start-ups* relacionadas com ideias de alunos.
- Incentivar a participação de alunos dos vários cursos em concursos de ideias e empreendedorismo existentes.
- Fomentar a ligação e integração da unidade curricular de “Inovação e Empreendedorismo” do Mestrado em Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações (MSTIO) a alunos de outros ciclos do Departamento de Informática e de cursos de outros Departamentos.
- Dar respostas consentâneas a pedidos de colaboração em projetos envolvendo entidades da região.

## **6.5 – Internacionalização**

A mobilidade de estudantes, trabalhadores docentes e não docentes é de enorme importância para uma instituição de ensino superior. Num mundo global, o intercâmbio de conhecimentos, competências e experiências ao promover a qualificação de pessoas, possibilita a sua preparação para o mundo do trabalho que cada vez mais extravasa as fronteiras de cada país.

Assim sendo, a ESTGV propõe-se fomentar e apoiar as atividades de internacionalização, no âmbito dos programas de mobilidade existentes. De igual modo procurará captar o interesse de estudantes estrangeiros que possam candidatar-se às suas formações, ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional.

Nesta área e como objetivos a atingir, a ESTGV propõe:

- Incentivar a participação de docentes, de trabalhadores não docentes e de estudantes nos programas de mobilidade internacional.
- Continuar a promover os programas de mobilidade junto dos alunos e diplomados da ESTGV.
- Continuação da promoção e divulgação das experiências de mobilidade internacional de alunos.
- Promover novos protocolos de colaboração com instituições internacionais de ensino superior (Erasmus+, entre outros), nomeadamente de países em que ainda não exista nenhuma parceria.
- Dinamizar os protocolos de colaboração existentes com instituições internacionais de ensino superior.
- Estabelecimento de novos protocolos de intercâmbio com instituições estrangeiras fora da União Europeia.
- Aumentar a capacidade de atrair alunos estrangeiros, nomeadamente através da disponibilização de Semestres Internacionais, do Concurso especial para Estudantes Internacionais, entre outros.
- Promover o Concurso Especial para Estudantes Internacionais em países com potenciais candidatos (ex.: Brasil) de modo a captar novos alunos.
- Disponibilizar unidades curriculares lecionadas em língua inglesa.
- Promover os estágios internacionais.
- Incentivar a participação dos alunos da ESTGV no programa de Mentorado, destinado a acompanhar e integrar os alunos estrangeiros em Erasmus +.
- Procurar promover a ESTGV junto de instituições parceiras internacionais, no sentido de conseguir aumentar o número de docentes e/ou trabalhadores não docentes em mobilidade Erasmus +, que nos visitam.

- Visitar instituições do ensino superior de outros países para estabelecer bases de colaboração ao nível da investigação científica.
- Manter e reforçar o envolvimento em redes académicas internacionais.
- Participação na Assembleia Geral da InnovaWood and Board Meetings (<http://www.innovawood.com>)
- Participação em congressos internacionais:
  - ICNIRS2017-18th International Conference on Near Infrared Spectroscopy, Copenhaga, 11-15 de junho de 2017;
  - ECWM9, 9th European Congress on Wood Modification, Wageningen, Holanda, 18-20 de setembro de 2017;
  - International Panel Product Symposium, Llandudno, Wales, 4-5 de outubro de 2017;
  - Wood Adhesives 2017, Atlanta, GA, 25-27 de outubro de 2017;
  - ICWSE 2017, The 11th International Conference “WOOD SCIENCE AND ENGINEERING IN THE THIRD MILLENNIUM”, Brasov, Roménia, 2-4 de novembro de 2017;
- Apresentar comunicações em congressos, internacionais.
- Publicar artigos com coautores de outras nacionalidades.
- Colaborar na avaliação de projetos de investigação de outros países.
- Incentivar os docentes da ESTGV para efetivarem colaboração com revistas internacionais na qualidade de referes.
- Incentivar os docentes da Área Científica de Matemática na colaboração com a MathSciNet na qualidade de reviewers.

## **6.6 – Domínio Cultural**

A ESTGV tem vindo a apoiar, na medida da disponibilidade financeira existente, a realização de atividades de diverso cariz cultural, quer a nível dos Departamentos/Área Científica, Centro de Documentação, Associação de Estudantes da ESTGV, entre outros. As instalações da Escola têm também acolhido, por solicitação de diversas entidades, a realização de eventos neste domínio. Seguindo o traçado de uma linha de ação em todo semelhante, a ESTGV propõe como objetivos a alcançar:

- Eco Roteiro 2017.
- Semana Cultural da Associação de Estudantes da ESTGV 2017.
- Incentivar e apoiar os núcleos de alunos na colaboração na Semana Cultural da Associação de Estudantes da ESTGV.
- Conferência comemorativa do Dia Mundial do Ambiente- 5 de Junho.
- Promoção de diversas ações de sensibilização ambiental.

- Realização de evento gastronómico-cultural, no âmbito do encerramento das Conferências de Mecânica e Gestão Industrial.
- Realização de uma prova de Karting no Kartódromo de Vila Nova de Paiva para alunos, funcionários e docentes.
- Dinamizar a participação dos alunos em eventos culturais realizados na ESTGV / IPV e no meio envolvente.
- Aumentar a oferta cultural, com a divulgação e promoção de eventos culturais, bem como de iniciativas, dessa índole, transversais a vários Departamentos.
- Organizar palestras abertas à comunidade em geral, a dinamizar pelos docentes.
- Fundar o “Clube de Jogos de Tabuleiro” da ESTGV.

### **6.7 – Infraestruturas**

Face a uma situação financeira adversa, a ESTGV tem tido consideráveis dificuldades em fazer face a diversas solicitações de investimento, necessário para o desenvolvimento da instituição. Ainda assim, fruto da aprovação de candidaturas a projetos de índole diversa e a uma gestão racional e rigorosa, apresentam-se os seguintes objetivos para o ano de 2017:

- Dinamização da utilização dos equipamentos instalados no âmbito da “Requalificação da componente bio analítica, de amostragem e caracterização de amostras ambientais do Laboratório de Controlo Analítico e Qualidade” e implementação de novos processos laboratoriais e analíticos.
- Dinamização da utilização da Estação Móvel de Monitorização de Qualidade do Ar-EMQA.
- Prosseguir o processo de substituição dos projetores multimédia mais antigos dos espaços letivos.
- Conserto das persianas na generalidade das salas de aula, no sentido de melhorar as condições de visionamento das projeções.
- Na medida em que as restrições orçamentais o permitam, elencam-se em seguida situações de intervenção a serem ponderadas e eventualmente realizadas:
  - Face a necessidades devidamente justificadas, aquisição de computadores e *software* para gabinetes de docentes;
  - Aquisição de um a dois computadores portáteis para substituir os que funcionam de modo deficiente;
  - Aquisição de alguns microfones e câmaras de vídeo que possibilitem reuniões por videoconferência;
  - Substituição de algumas botoneiras nas impressoras de corredor;
  - Elaborar um relatório sobre o estado de degradação geral dos edifícios da ESTGV e intervir nas situações identificadas como mais prementes;

- Implementação de uma nova sala de CAD, com novos equipamentos e versões atualizadas do software utilizado (SolidWorks);
  - Instalação dos equipamentos de apoio às aulas práticas do CTeSP em Tecnologia Automóvel em espaço adequado;
  - Instalar uma exposição permanente de alguns equipamentos nos espaços de acesso aos laboratórios.
- Renovar o equipamento do Laboratório de Redes 1 - LR1 e distribuir equipamentos existente por outros laboratórios. Assim sendo, para além dos laboratórios LR2, L2, L3, L8 e do melhoramento do LR1, seria possível equipar o laboratório 11 e o laboratório de Microssistemas, conforme se descreve seguidamente:
    - Renovação do Laboratório de Redes 1 (LR1): adquirir 24 equipamentos para substituir os existentes que são antigos e limitados e proceder à substituição de material degradado (e.g. patch panels);
    - Atualização do laboratório 2: upgrade de memória para os iMac, instalação de software e verificação completa dos computadores;
    - Requalificação do Laboratório de Microssistemas: reorganizar a distribuição de bancadas, armários e mesas, substituir cabos elétricos e de rede, colocar 10 equipamentos adicionais (que serão retirados do laboratório 3) e adquirir material para substituir recursos que se encontram degradados (e.g. circuitos integrados, resistências, kit de teste e placas);
    - Equipar o laboratório 11 - substituir os equipamentos que se encontram neste laboratório (que estão completamente obsoletos), recorrendo a equipamentos dos laboratórios 8 (8 equipamentos) e do laboratório LR1 (entre 4 a 6 equipamentos);
    - Aquisição de equipamento áudio, vídeo e fotográfico, para fazer face a necessidades relacionadas com a lecionação de unidades curriculares e outras, em particular na área de multimédia e nos cursos de Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis (CTeSP), Tecnologias e Design de Multimédia (Licenciatura) e Marketing (Licenciatura);
    - Procurar assegurar a existência de espaços específicos para produção e pós-produção de fotografia e vídeo;
    - Dar seguimento a iniciativas de desmaterialização de processos, como a inscrição de alunos em turnos e atividades de manutenção. Desmaterialização de toda a vertente operacional e de registo do processo dos Estágios / Projetos, a plataforma DAPE (Plataforma de gestão da unidade de Projeto e Projeto Multimédia dos cursos do Departamento de Informática (DI) da ESTGV) já em fase de execução. Melhorar a lista de distribuição (designada DILists), o SIVA BE - Bolsa Emprego do SIVA, SIVA BD - Bolsa de recrutamento de Docentes, Protocolos IPV - Gestão de protocolos, OPIPV - Orçamento Participativo, o GESLABS – plataforma de gestão da ocupação de espaços, o portal ApoioDI de apoio aos alunos e página web de apoio ao evento Dia das Empresas 2017. Desenvolvimento do ActiDocDI - Plataforma de gestão de



atividades dos docentes do DI; elaboração de software de gestão da Reprografia da ESTGV; implementação do STOTS - Serviços Técnicos Ordens de Trabalho (Serviços de Manutenção da ESTGV) e renovação de páginas web.

ESTGV, 31 de março de 2017

O Presidente da ESTGV



(Engenheiro Paulo Miguel Ferreira de Castro Mendes)